Atividades lúdicas, artesanais e até empreendedoras ajudam a deixar estadia de mamães mais leve no Esaú Matos

Date : 08-04-2025

Atividade do Grupo de Trabalho Humanizado (GTH)

Ficar dentro de um hospital pode ser um grande desafio físico e mental. Essa é, muitas vezes, a jornada de algumas mães que, por algum motivo, precisam acompanhar os filhos internados por dias, semanas ou até meses no Hospital Municipal Esaú Matos, maternidade referência no interior da Bahia. Grande parte dessas mães está no bloco neonatal, que inclui bebês internados na UTI, na unidade semi-intensiva e também no Alojamento Canguru.

Para auxiliar essas mulheres nesse momento de angústia, o Grupo de Trabalho Humanizado (GTH) — que inclui as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde — e o Setor de Nutrição realizam atividades que proporcionam às mamães momentos de lazer, distração, relaxamento e aprendizagem. Tudo isso enquanto seus filhos estão sob os cuidados da equipe de saúde.

"A preocupação constante com a saúde do filho, o ambiente hospitalar e a rotina podem gerar altos níveis de estresse. Pensando nisso, buscamos proporcionar conforto, alívio e momentos de alegria para essas mamães guerreiras. Os resultados são notáveis: mães mais tranquilas,

sorridentes e fortalecidas, capazes de enfrentar o período de internação dos filhos com um pouco mais de leveza", explica Izaura Barbosa, integrante do GTH.

É o caso, por exemplo, da oficina prática de biscoitos amanteigados, carinhosamente batizada de “Alimentando Esperança, Aliviando o Dia a Dia”. Grupos de mulheres aprendem, literalmente com a mão na massa, a fazer deliciosos e práticos biscoitinhos. Sob a supervisão de uma nutricionista, as mães se reúnem e acompanham, passo a passo, o preparo da receita — que pode servir tanto como um lanchinho da tarde quanto como uma oportunidade de empreender e garantir uma renda extra. É aí que o minicurso vai além, oferecendo dicas de embalagem e comercialização.

Para Isabella Pinheiro, coordenadora do Serviço de Nutrição do Esaú Matos, "esse momento de afeto e troca durante a realização de uma receita acaba trazendo memórias afetivas para elas. Ajuda a suavizar um pouco a estadia no hospital. São receitas simples, que, no futuro, caso queiram, poderão ser utilizadas como uma lembrança da alta do bebê ou até mesmo como uma forma de empreender".

Outra atividade que agrada muitas mães é a Musicoterapia, que proporciona momentos lúdicos, afetivos e aliviam o estresse. A musicoterapeuta Isamar Pales realiza visitas programadas ao hospital, levando cantigas folclóricas, músicas da MPB, gospel e outros estilos que transmitem amor, paz e serenidade. “Temos uma receptividade muito positiva por parte das mães. Por meio da musicoterapia, promovemos o bem-estar, a diminuição do estresse, tanto das mamães quanto dos bebês, e até mesmo da equipe de saúde. Somos sempre muito bem recebidas”, destaca Isamar.

Bruna Cínthia é mãe do pequeno Ravi Rafael, internado há quatro meses no Esaú Matos. Ela fala emocionada sobre a estadia no hospital e da rede de apoio que tem recebido dentro da maternidade: “Participei da musicoterapia, de oficinas de culinária e de momentos de arte. São experiências maravilhosas, principalmente a musicoterapia, que foi o que mais gostei. Um momento de conexão entre mãe e filho. Cantei para ele músicas que sempre cantei, ainda quando estava na barriga. Eu só tenho gratidão! Só tenho a agradecer a Deus e a toda a equipe que está cuidando da gente, do início ao fim, oferecendo toda essa rede de apoio”, reforçou a mamãe.